

BRASIL BUSCA O DECA

O Brasil aguarda entre Argentina e Colômbia – dois países que desistiram de sediar a competição – o adversário na final da Copa América. A vaga na decisão foi conquistada com vitória por 1 a 0 sobre a Seleção Peruana, ontem, no Engenhão, no Rio de Janeiro. Assim como havia ocorrido nas quartas de final diante dos chilenos, Lucas Paquetá, em dobradinha com Neymar (na foto, comemoração da dupla), marcou o único gol da partida, que coloca os comandados de Tite na condição de disputar o 10º título continental, sábado, no Maracanã. **PÁGINA 16**



RODRIGO SCAPOLATEMPORE
Contra o Santos, o que mais anima é o América ter vencido um gigante, em jogo grande com cara de Libertadores. Yes, we can! **PÁGINA 15**

APERTA O CERCO AOS QUE ESCOLHEM VACINA

Prefeituras adotam da conscientização até o “castigo do fim da fila” para quem rejeita dose disponível

Apesar de ainda ser enorme a fila dos que esperam com ansiedade pela sua oportunidade de se vacinar contra a COVID-19, um movimento de “escolha” entre as doses de determinados fabricantes preocupa cada vez mais cidades pelo país. E, assim como em outros estados, prefeituras mineiras já vêm reagindo a ele, adotando desde soluções mais energéticas, como empurrar para o fim da fila aqueles que recusarem o imunizante oferecido, até as mais educativas, como fazer campanha com informações sobre a segurança das fórmulas e apelar para o bom senso da população.

Em Minas, a cidade de Juruatã, de 10 mil habitantes, no Sul do estado, decidiu seguir quem pune com maior rigor os chamados “sommeliers de vacina”, obrigando-os a esperar que todo o público-alvo receba a aplicação.

“As reações são normais. Umas vacinas dão mais, outras menos. É muito melhor ter uma reação do que ficar desprotegido”

■ **Estevão Urbano**, infectologista do comitê de enfrentamento à COVID-19 em BH

Na mesma região, a cidade-polo de Varginha adota medida semelhante, obrigando quem recusar a dose a assinar termo de responsabilidade. No Triângulo, Uberlândia decidiu pôr na “geladeira”, por 30 dias, o cidadão que rejeite a aplicação. E ele segue sem direito a escolha. Embora a questão preocupe a Saúde municipal, BH integra o time dos municípios que optam, ao menos até o momento, pela conscientização, assim como Divinópolis (Centro-Oeste) ou Governador Valadares (Vale do Rio Doce). Mas o infectologista Estevão Urbano, do comitê municipal de enfrentamento à COVID-19, concorda com ações para frear a escolha de vacina e não descarta que elas sejam debatidas no grupo. Advogados alertam, porém, que medidas do tipo precisam ser precedidas de decreto municipal. **PÁGINA 9**

ÁUDIOS SOBRE “RACHADINHA” AGITAM PLANALTO

PRESIDÊNCIA E OPOSIÇÃO REAGEM A MENSAGENS COM SUPOSTA REFERÊNCIA À DEVOLUÇÃO DE DINHEIRO POR FUNCIONÁRIOS DO ENTÃO DEPUTADO JAIR BOLSONARO

PÁGINA 3

NATUREZA PRESERVADA

Uma luta com expectativa de vitória e de mais avanços: após 12 anos de batalha contra o projeto de construção de 16 torres na chamada Mata do Planalto (foto), a comunidade do bairro e ambientalistas comemoram o anúncio da Prefeitura de BH de que negocia uma permuta que garanta a preservação da reserva de 200 mil metros quadrados, com 20 nascentes, em área densamente povoada. É pedem que ela seja o primeiro passo para uma política de longo prazo que alie crescimento urbano à conservação ambiental. **PÁGINA 13**



LEONARDO COURTOUR/DA PRESS

DECRETO PRESIDENCIAL
AUXÍLIO EMERGENCIAL SERÁ
PRORROGADO ATÉ OUTUBRO

PÁGINA 11

PETROBRAS
OITAVO REAJUSTE DOS COMBUSTÍVEIS EM 2021 ENTRA
EM VIGOR HOJE E AFETA TAMBÉM O GÁS DE COZINHA

PÁGINA 10

LUTO NO CINEMA
MORRE RICHARD DONNER, DIRETOR
DE “SUPERMAN” E “OS GOONIES”

PÁGINA 14

